O
DESDE 1855
O SETUBALENSE
O SEU DIÁRIO DA REGIÃO
SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2020
PREÇO **0,60€** | **N.º 353** | **ANO III** | **5.ª SÉRIE**
DIRECTOR **FRANCISCO ALVES RITO**

Três casos confirmados nos hospitais de Setúbal e Barreiro

Covid-19 Distrito à beira de Situação de Emergência **p2 e 3**

GREVE
Estivadores de Setúbal param em solidariedade com Lisboa p4

SETÚBAL
BlueBiz investe 2,5 milhões na expansão de espaços p8 e 9

NEGÓCIOS
NewCar Pinhal Novo afirma-se no mercado p4

NOTA PASTORAL
Bispo de Setúbal ordena suspensão de missas e procissões p4

PUBLICIDADE

ALAIN AFFLELOU
Óptico
setubal@afflelou.pt
www.alainafflelou.pt
Av. 5 de Outubro, nº 166
Telf.: 265 526 412
C. Comercial Alegro - loja 012 B
Telf.: 265 231 352
Setúbal

PUBLICIDADE

ARCADA
IMOBILIÁRIA
arcada.com.pt
T3
APARTAMENTO
BONFIM
REF. 1200038/20ST
(+351) 265 011 186

T2
MORADIA
SEIXAL
REF. 1210001/20SX
(+351) 212 224 669

Abertura

A FIGURA

Silvino Malho Rodrigues

O vice-presidente da aicep Global Parques é um dos responsáveis pela decisão do investimento que a BlueBiz – Parque Empresarial da Península de Setúbal acabou de realizar na expansão de espaços para empresas ali instaladas e receber outras. Uma realização financeira na ordem dos 2,5 milhões de euros. E diz que o parque irá responder sempre às necessidades das empresas da região.

PENSAR SETÚBAL

Giovanni Licciardello

Palácio da Comenda (Parte III) Os novos proprietários

Concluem-se hoje um conjunto de três crónicas sobre o Palácio da Comenda.

No fim do ano de 2019, chegou-nos a informação que a empresa Private Luxury Real Estate, que representa os proprietários, tinha adquirido o Palácio, bem como a área circundante, com cerca 600 hectares, por uma verba ainda não totalmente clarificada.

Esta zona abrange toda uma área imensa, desde a subida a seguir à Albarquel, de um lado e de outro da Estrada Nacional passando pelo Vale de Comenda, prolongando-se para Norte e para Poente, até ao cruzamento da Gávea, Rasca, quase até à Aldeia Grande, entre outros locais.

Ao longo de toda esta extensão de terreno, foram colocadas placas informativas que estamos perante propriedade privada e que, consequentemente, é proibido ultrapassar a referida área assinalada.

O direito à propriedade privada é um direito perfeitamente indiscutível, inalienável, legítimo, constituindo um dos alicerces do Estado de Direito e das nossas sociedades democráticas.

Contudo, assim que tomaram a posse da propriedade, os proprietários, em vez de o terem feito de uma forma dialogante e harmoniosa, entraram logo "a matar".

E aí têm surgido as primeiras complicações. Uma das primeiras iniciativas que tomaram, foi lavrarem toda a zona correspondente ao estacionamento da Praia da Albarquel.

Quando tive conhecimento dessa ocorrência, fui ver o referido estacionamento todo lavrado, e confesso que fiquei algo desagradado; entendi tal acção como excesso de zelo; com tanto terreno a intervencionar, optaram por uma demarcação territorial ostensiva e deselegante.

O segundo problema ocorreu quando se pretendeu impedir a utilização do espaço de merendas da Comenda.

Em ambas as situações, a CMS reagiu de imediato, ameaçando com uma hipotética expropriação das duas zonas em questão.

O terceiro problema surgiu com o Agrupamento 415 do Corpo Nacional de Escutas que utiliza o espaço e terrenos adjacentes do "Casal do Moinho de Cabeços", nas imediações da Quinta de Comenda, há cerca de 20 anos.

Após uma reunião inconclusiva, os actuais proprietários, ou quem os representa, forçaram a entrada, destruíram as fechaduras e procederam ao emparedamento do imóvel. O Agrupamento de Escuteiros interpôs um procedimento cautelar de restituição provisória de posse, tendo o Tribunal decidido em seu favor.

Chegados a esta situação extremamente tensa, perigosa e delicada, temos a Private Luxury Real Estate, que representa os compradores, a CMS, o Agrupamento de Escuteiros, os utentes do estacionamento da Albarquel e os frequentadores da zona de merendas da Comenda.

Penso que todos se deviam sentar à mesa e de uma forma franca, aberta, flexível, construtiva e leal, procurarem chegar a consensos duradouros e eficazes, que salvaguardem os diversos interesses das várias partes envolvidas.

A bem de todos.

Professor

TRÊS INFECTADOS CONFIRMADOS NO DISTRITO

Península de Setúbal trata primeiros casos e prepara serviços para Situação de Emergência

Plano entre os três centros hospitalares da península mantém linhas idênticas adoptadas nos picos de gripe

Ana Martins Ventura

LUSA

Almada recebe mais doentes se Setúbal e Barreiro esgotarem capacidade

A Região de Lisboa e Vale do Tejo ultrapassou ontem a Região Norte do país em número de casos de infecção por Covid-19. À hora do fecho desta edição de O SETUBALENSE, estavam registados 116 confirmados na região, um crescimento superior a 30% no espaço de 24h00. Nos hospitais da península de Setúbal confirmavam-se três casos: um no Hospital de São Bernardo, em Setúbal, e dois no Hospital de Nossa do Rosário, no Barreiro.

Em Setúbal, segundo confirmação do Serviço Municipal de Protecção Civil e bombeiros, mantinha-se apenas um infectado no Hospital de São Bernardo. E no decorrer do dia de ontem, O SETUBALENSE tomou conhecimento, junto de fontes próximas ao hospital que, pelo menos duas pessoas estavam a aguardar o resultado de análise laboratorial.

Ainda ontem, chegaram ao Serviço de Urgência Geral do Hospital de São Bernardo vários pacientes com sintomas que se enquadravam em potencial infecção por Covid-19, entre os quais dificuldades respiratórias.

No Barreiro, fonte hospitalar também referiu a O SETUBALENSE que "para além dos dois casos identificados no sábado, todas as informações adicionais seriam apenas confirmadas pela Direcção-Geral de Saúde".

Quanto à tenda de campanha instalada pela Protecção Civil do Barreiro no campus do Hospital Nossa Senhora do Rosário, "até ao momento desconhece-se qual será a sua finalidade", refere a mesma fonte, embora os serviços municipais garantam que tem como objectivo apoiar os serviços hospitalares na triagem de pacientes.

A Comissão de Utentes dos Serviços Públicos dos Barreiro (CUSPS) espera que "os números aumentem no concelho, nos próximos dias, acompanhando a expectativa a nível nacional", uma vez que "o Barreiro funciona como dormitório e até sexta-feira a população fez a sua vida normal com as habituais deslocações pendulares até Lisboa".

Já no caso de Almada, no Hospital Garcia de Orta, aguardavam-se resultados laboratoriais para despistar o que poderão ser os primeiros casos. A confirmarem-se, os casos serão encaminhados para os Serviços de Medicina Interna 3 - Infecciologia ou Serviço de Pneumologia", indicou um dos profissionais a realizar banco, ontem, no Serviço de Urgência Geral.

Quanto à capacidade instalada, "o Garcia de Orta estará tão preparado como esteve, em outras situações, para receber os surtos de gripe e dar resposta aos casos que venham a ser encaminhados do Barreiro e de Setúbal, quando estas unidades esgotarem a sua capacidade de resposta".

Ontem, pelas 18h00, Portugal tinha 245 casos confirmados, dois recuperados e zero óbitos. De acordo com a última actualização da Direcção-Geral de Saúde, os casos suspeitos eram 2 271.

O sintoma mais frequente nos casos confirmados é a tosse, seguindo-se febre e cefaleias. Quantos aos infectados têm maioritariamente entre 30 a 49 anos, sendo 54,69% do sexo masculino e 45,31% do sexo feminino.

Na linha da frente, a Direcção-Geral de Saúde anunciou também que 50 médicos estão infectados e 150 de quarentena, "o que pode condicionar a resposta em alguns serviços de saúde".

Portugal a um passo da Situação de Emergência

No final da tarde, o primeiro-ministro referiu que o próximo passo em Portugal é a Situação de Emergência", que implica maior isolamento da população.

Por agora António Costa afirma que "a fronteira com Espanha fica com maior controlo, assim como as movimentações turísticas e de lazer entre ambos os países ficam suspensas, estando apenas autorizadas deslocações por motivos profissionais e transporte de mercadorias".

O líder do Governo apela ainda a empresas e trabalhadores para que "adoptem o teletrabalho sempre que possível".

Setúbal

GRANDES EMPRESAS GANHAM MAIS CAPACIDADE DE ACÇÃO

BlueBiz investe 2,5 milhões na expansão de instalações no parque empresarial

Parque Empresarial da Península de Setúbal afirma estar sempre pronto para responder ao crescimento das empresas

Humberto Lameiras

MÁRIO ROMÃO

Empresas instaladas no BlueBiz afirmam oportunidade do parque empresarial de Setúbal

Depois de oito meses de obras de expansão de instalações, e um investimento na ordem dos 2,5 milhões de euros, o BlueBiz – Parque Empresarial da Península de Setúbal acabou de entregar espaços requalificados à Mecachrome e Vitas Portugal.

Estas são duas das grandes empresas há alguns anos instaladas neste parque empresarial, que passam a ter melhores condições para aumentar a sua actividade vocacionada para a exportação.

Simultaneamente, estão prontas a ser entregues as instalações da Euronavy Engineering, empresa líder na tecnologia de tintas anti-corrosivas para manutenção de estruturas petrolíferas e de combustível, que assim passa a ser o novo cliente instalado no BlueBiz, onde irá ocupar uma área de 4 100 metros quadrados "preparados com todas as exigências que a sua atividade química implica", afirmava Silvino Malho Rodrigues, vice-presidente da aicep Global Parques, na cerimónia de apresentação das obras.

Outro novo cliente do parque, que vai instalar-se na área de serviços, é a Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal, a ocupar metade do edifício 5. "Junto ao edifício foi criada uma pequena bolsa de estacionamento, um investimento de 4 mil euros", disse Silvino Malho Rodrigues.

A criação de lugares de estacionamento foi uma das apostas da BlueBiz que, na antiga pista de ensaios da Renault, empresa que anteriormente ocupou o espaço onde hoje existe parque empresarial, definiu 128 lugares para parqueamento. Também para a Lauak, indústria aeronáutica aqui instalada desde 2008, foram criados 164 espaços para viaturas dos trabalhadores. Uma obra que incluiu a regularização de pavimento e renovação do sistema de águas e iluminação, num investimento de 127 mil euros.

No caso da unidade da Mecachrome, que também actua no mercado da aeronáutica, a expansão do espaço ultrapassou os 2 200 metros quadrados. No caso da Vitas, uma importante empresa do sector agroalimentar, passa a ocupar uma área adicional de 5 270 metros quadrados. Nas duas intervenções o BlueBiz investiu 570 mil euros.

De maior monta foi a obra para instalação da Euronavy Engineering. Segundo o vice-presidente do Parque Empresarial da Península de Setúbal, o investimento ascendeu a 913 mil euros, numa obra que implicou "demolir tudo e construir de novo". Nesta intervenção foram "usados materiais específicos, assim como no sistema de ar", acrescenta, referindo ainda a construção de laboratórios, espaços de escritório e balneários.

Para além dos responsáveis das empresas que beneficiam deste programa de obras do BlueBiz, e responsáveis da aicep Global Parques, que gere o parque empresarial de Setúbal, outro em Sines e ainda outro em Albarraque, a cerimónia contou com a presença do presidente desta estrutura, Luís de Castro Rodrigues, que vê este investimento em Setúbal como "uma excelente decisão estratégica", mas também "arrojada", o que demonstra que o BlueBiz "está pronto para investir sempre que os seus clientes queiram alargar os seus negócios".

Isto de alguma forma comprova o sucesso de um parque empresarial que, não há muitos anos, começou com 7 empresas e 185 trabalhadores, e hoje tem 17 empresas instaladas com 1 124 trabalhadores. Este quadro corresponde a um crescimento de 40% na taxa de ocupação das áreas industriais, e 57% na taxa de ocupação de escritórios. Quanto aos parques de logística automóvel é de 100%.

São indicadores referidos por Luís de Castro Rodrigues, que afirma a aicep Global Parques - BlueBiz como uma estrutura que "alavanca a economia da região de Setúbal", um trabalho que tem sido conseguido com parceiros como o Instituto Politécnico de Setúbal, o Instituto de Emprego e Formação Profissional e ainda a Câmara de Setúbal. "E temos potencial de crescimento para a entrada de mais empresas", acrescenta.

Uma observação que caiu bem à presidente da Câmara de Setúbal, Maria das Dores Meira, que apontou a aposta do BlueBiz como "comprova das excelentes condições do concelho para captar mais empresas". E quanto à região, a autarca afirma que é "uma das mais ricas e produtivas do país".

Novo Élan Comissão Vitivinícola acredita ganhar com a mudança para o parque

A Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal (CVRPS) é o mais recente cliente do BlueBiz – Parque Empresarial da Península de Setúbal, na área de serviços. E, embora ainda não esteja instalada, já permite antever ao seu presidente, Henrique Soares, uma nova dinâmica de funcionamento.

Já com projecto aprovado para se instalar em parte do edifício 5, o presidente da CVRPS ainda não consegue avançar datas concretas da deslocalização para o BlueBiz. "Tudo vai decorrer de como as obras decorrerem. Acredito que no final do ano já vamos estar aqui", avança a O SETUBALENSE.

Para a execução da empreitada, a comissão ainda vai ter de seleccionar o empreiteiro e definir em concreto o investimento, sendo o mesmo assumido por conta própria. Esta é uma matéria que, de alguma forma, incomoda Henrique Soares, uma vez que as comissões congéneres "têm conseguido apoios do Estado ou das autarquias".

O certo é que as actuais instalações da CVRPS apenas permitem trabalhar "nas condições mínimas", pelo que a mudança para o parque empresarial vai dar um novo élan a esta estrutura. "Depois de mudarmos, vamos ter capacidade de funcionamento alargada, apesar do serviço que actualmente prestamos aos nossos clientes ser de boa qualidade". No BluBiz a CVRPS vai conseguir instalar "uma melhor camara de prova", e também "mais espaço para armazenamento de mercadoria".

Cinco autarquias activam plano de contingência **p14**

PRESIDENTE DA CÂMARA DE SETÚBAL

Maria das Dores Meira nega "apeadeiro" no Montijo e insiste no aeroporto em Alcochete

Presidente da Câmara de Setúbal diz que o Governo não pode ter visão curta sobre o desenvolvimento da região

MÁRIO ROMÃO

Dores Meira diz que o aeroporto em Alcochete defende a região

A presidente da Câmara de Setúbal tem cada vez maior certeza de que a BA-6 no Montijo "não é solução" para a localização do novo aeroporto internacional de Lisboa. Maria das Dores Meira falava durante a cerimónia de entrega da expansão de espaços a grandes empresas instaladas no BlueBiz - Parque Empresarial da Península de Setúbal, e recepção de dois novos clientes. Depois de se referir ao investimento empresarial no distrito de Setúbal, que faz com que este seja o que "mais contribui para o Produto Interno Bruto do país", e tenha ajudado a reduzir os aflitivos números de desemprego nos últimos dez anos – 6 501 desempregados em 2009, para 3 061 em 2019 –, Dores Meira exige que o Governo, quanto ao novo aeroporto, tome a decisão acertada, ou seja, construi-lo em Alcochete.

"Hoje é ainda mais claro que o aeroporto preconizado para o Montijo não serve nem os interesses nacionais, nem os interesses da economia da região e muito menos o das populações dos conselhos que serão afectados", afirmava a presidente.

Para a autarca não há assim qualquer dúvida de que "a solução Alcochete pode ser implementada faseadamente e em correspondência com as disponibilidades financeiras do país"; para além de adequada, "é ainda mais segura". E reafirma que, "as autarquias estão interessadas no desenvolvimento da região e em ter infra-estruturas qualificadas e funcionais, e não meros apeadeiros como aquele que se quer fazer no Montijo".

Para a autarca comunista, o Governo socialista de António Costa não pode ter visões curtas nem na base de interesses económicos que não servem a região, nem o país, porque se "precisamos de melhores portos e melhores vias ferroviárias, também precisamos de infra-estruturas aeroportuárias capazes de responder aos desafios do próximo século, sem custos ambientais nem para as populações". Ou seja, para a autarca trata-se de "promover o desenvolvimento nacional". **H.L.**

PUBLICIDADE